



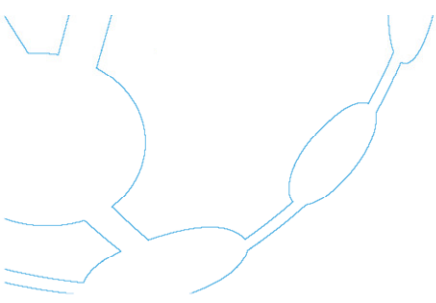
Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Plano de Actividades
e Orçamento

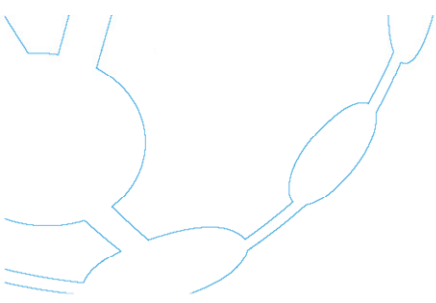
2011

Outubro 2010



ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	3
2	HEALTH CLUSTER PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE	4
	Natureza e Objectivos Institucionais	4
	Missão e Visão Estratégica	5
	Órgãos Sociais	6
	Organização Interna	7
	Dinâmica Associativa	8
	Programa de Acção e Projecto de Animação, Coordenação e Gestão do HCP	14
3	PLANO DE ACTIVIDADES 2011	20
	Acções e Iniciativas	24
	Cronograma	31
4	CONTAS PREVISIONAIS 2011	32
	Balanço Previsional	33
	Demonstração de Resultados Previsionais	34



1

ENQUADRAMENTO

O presente documento constitui o Plano de Actividades e Orçamento do Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) para o exercício de 2011.

No capítulo 2 é apresentada informação de enquadramento institucional e estrutural, nomeadamente a natureza e objectivos do HCP, a sua missão e visão estratégica, a composição dos seus órgãos sociais, o seu modelo de organização interna e a dinâmica associativa que lhe está subjacente. Apresenta-se igualmente informação relativa ao Programa de Acção do HCP, bem como à estratégia de Animação, Coordenação e Gestão da parceria.

No capítulo 3 são definidos, quantificados e calendarizados os objectivos para o triénio 2011-2013, com particular detalhe no exercício de 2011. Para o efeito são apresentados os objectivos operacionais, as acções e as iniciativas previstas para a sua concretização, assim como a respectiva calendarização.

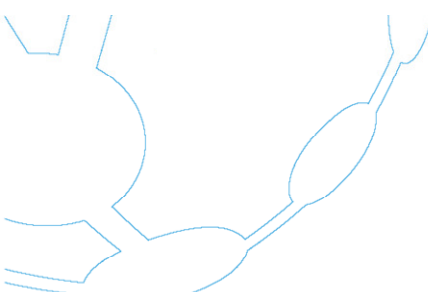
Por fim, no capítulo 4 são apresentadas as Contas Previsionais para 2011, concretamente o Balanço e a Demonstração de Resultados.

Natureza e Objectivos Institucionais

O **Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde** (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objecto principal a promoção e o exercício de iniciativas e actividades tendentes à criação de um pólo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Neste enquadramento, o HCP elegeu como **objectivos**:

- nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas actividades económicas associadas à Saúde;
- contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.



Missão e Visão Estratégica

O **Health Cluster Portugal** assume como **missão** tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia seleccionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação.

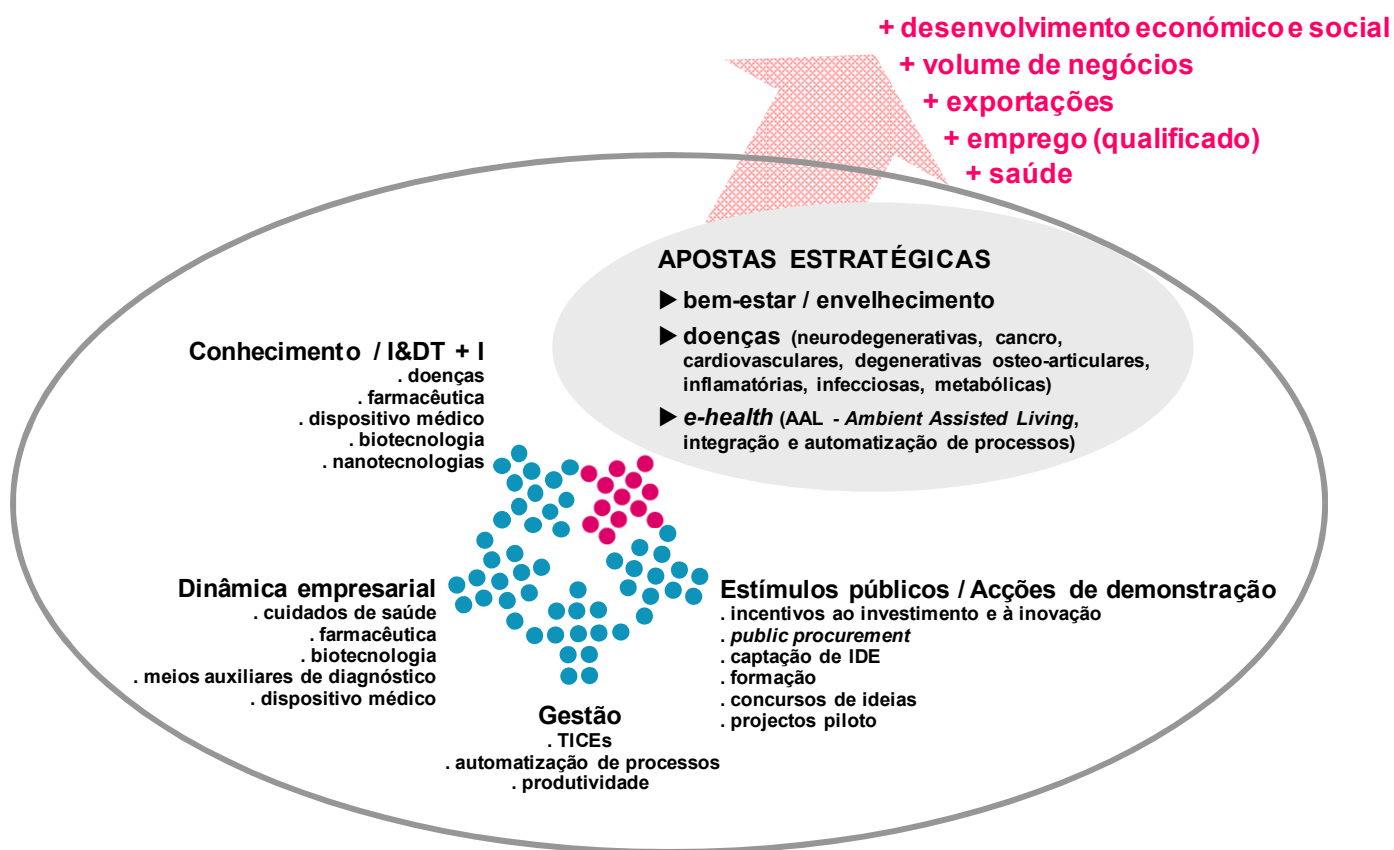
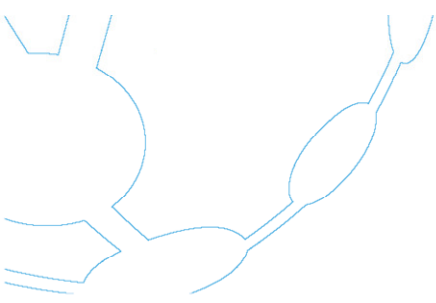


Figura 1. HCP: Visão estratégica.



Órgãos Sociais

A actual composição dos órgãos sociais do HCP é seguidamente apresentada.

Assembleia Geral

<i>Presidente</i>	Constantino Sakellarides (ENSP)
<i>Vice-Presidente</i>	Mário Barbosa (INEB)
<i>Secretário</i>	Miguel Lopes da Cunha (Fapomed)

Conselho Fiscal

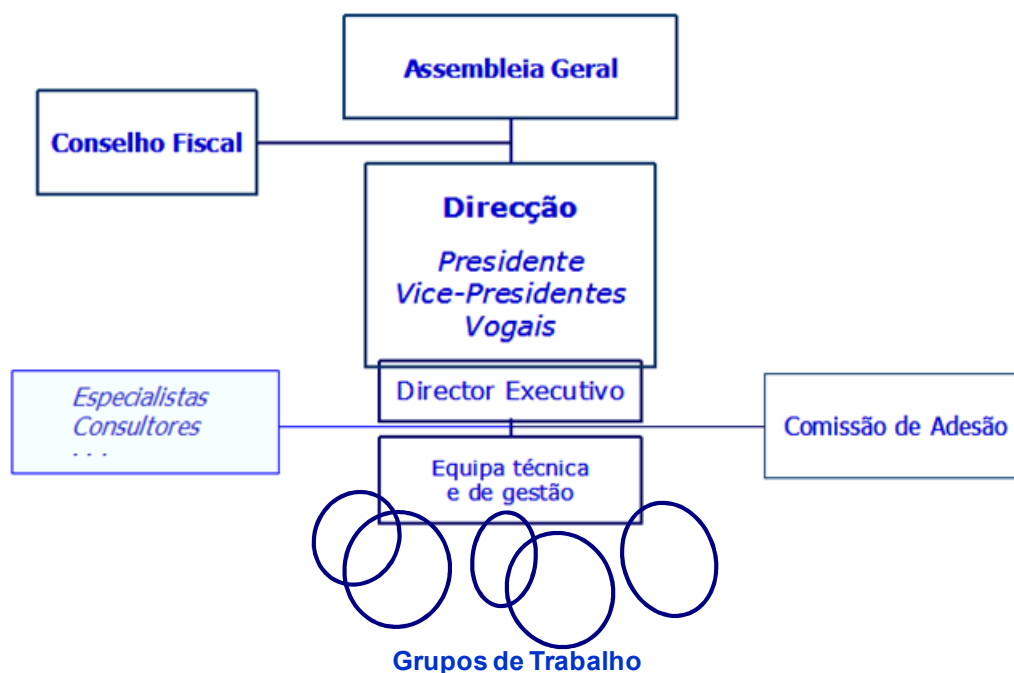
<i>Presidente</i>	Leonor Beleza (Fundação Champalimaud)
<i>Vogal</i>	António Cunha (Universidade do Minho)
<i>Vogal (ROC)</i>	Ernst & Young (J C Miguel Alves)

Direcção

<i>Presidente</i>	Luís Portela (Bial)
<i>Vice-Presidente</i>	João Lobo Antunes (IMM)
<i>Vice-Presidente</i>	Manuel Sobrinho Simões (IPATIMUP)
<i>Vice-Presidente</i>	Per Belfrage (Nanologic)
<i>Vogal</i>	Catarina Resende de Oliveira (CNC)
<i>Vogal</i>	J C Lopes Martins (José de Mello Saúde)
<i>Vogal</i>	Maria João Teixeira de Queiroz (Eurotrials)
<i>Vogal</i>	Nuno Arantes Oliveira (Alfama)
<i>Vogal</i>	Peter Villax (Hovione)
<i>Vogal</i>	Teresa Mendes (IPN)
<i>Director Executivo</i>	Joaquim Cunha (Caso)

Organização Interna

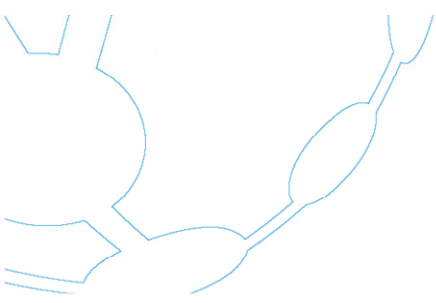
A organização do HCP assenta, por opção, numa estrutura leve e desmaterializada que procura, através de um conjunto coerente e persistente de iniciativas, para as quais recorre, quando necessário, à subcontratação de especialistas, nacionais ou internacionais, de reconhecido mérito e competência, criar as melhores condições e induzir as melhores práticas, tendo em vista a prossecução dos seus objectivos.



Considerando a particular relevância que foi entendido atribuir ao processo de angariação e selecção de novos associados, a Direcção entendeu oportuna a constituição de uma Comissão de Adesão:

Comissão de Adesão

<i>Presidente</i>	Alexandre Quintanilha (IBMC)
<i>Vice-Presidente</i>	Manuel Carrondo (IBET)
<i>Vogal</i>	Carlos Faro (Biocant)
<i>Vogal</i>	Pedro Pissarra (Biotecnol)



Dinâmica Associativa

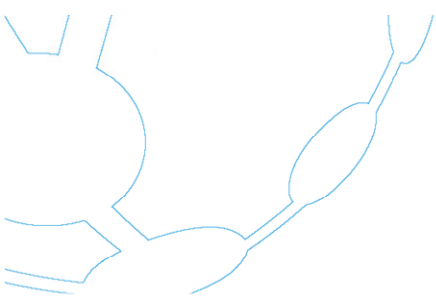
O HCP constitui uma iniciativa ímpar e abrangente, na medida em que reúne em torno de uma mesma missão – transformar Portugal num *player* competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde – o que de melhor existe na cadeia de valor nacional da saúde, apresentando um elevado nível de representatividade face ao agregado económico alvo (ver lista e mapa de Associados abaixo).

Ao nível do sistema científico e tecnológico, essa representatividade traduz-se na percentagem de doutorados que trabalham nas instituições de I&D associadas do HCP, cujo número ultrapassa os 70% do total nacional para o sector da saúde. Acresce ainda que neste grupo de entidades estão incluídas as principais referências nacionais neste domínio.

Ao nível da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente das unidades hospitalares, o sector privado está representado no HCP por um conjunto de entidades – no qual se incluem os três maiores grupos – que representa mais de 70% do seu volume de negócios. No tocante ao sector público, justifica nota a participação das unidades de referência, nomeadamente os hospitais universitários. Considerando as actividades pública e privada, no seu conjunto, as unidades que integram o HCP representam mais de 20% do total nacional de camas e médicos.

Em termos de actividade empresarial, as empresas dos sectores farmacêutico e da biotecnologia que integram o HCP representam um volume de negócios anual de 1250 milhões de euros. Analisando as vendas no mercado farmacêutico nacional, cinco das dez maiores empresas (em termos de quota) a operar no país integram o HCP.

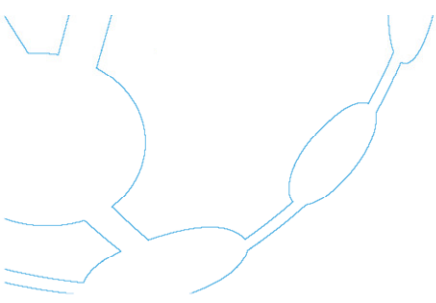
A dinâmica associativa do HCP traduz-se igualmente no volume de novas adesões. Às 55 entidades associadas aquando da data de constituição (4 de Abril de 2008), muitas outras se foram juntando, atingindo-se à data em que este relatório está a ser elaborado os 106 Associados.



Lista de Associados (a 22 de Outubro de 2010)

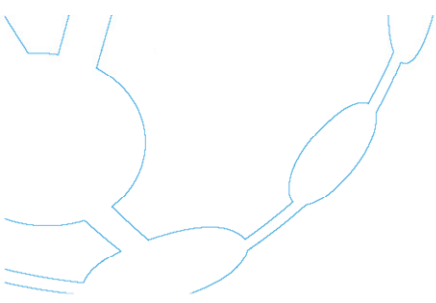
- [Ablynx, S.A.](#)
- [Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.](#)
- [AGA – Álcool e Géneros Alimentares, S.A.](#)
- [AIBILI – Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem](#)
- [Alcatel-Lucent Portugal, S.A.](#)
- [ALERT Life Sciences Computing, S.A.](#)
- [Alfama – Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.](#)
- [Bial – Portela & Ca., S.A.](#)
- [BIOALVO – Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)
- [Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia](#)
- [Biocodex – Incubação de Empresas de Ciências da Vida, S.A.](#)
- [BiotecnoL, S.A.](#)
- [Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.](#)
- [Caixa Geral de Depósitos, S.A.](#)
- [Casa de Saúde de Guimarães, S.A.](#)
- [Caso – Consultores Associados de Organizações e Informática, Lda.](#)
- [CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte](#)
- [CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica](#)
- [CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes](#)
- [Centro de Genética Clínica e Patologia Professor Amândio S. Tavares, S.A.](#)
- [Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.](#)
- [Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.](#)
- [Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.](#)
- [Cipan – Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A.](#)
- [Citeve – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal](#)
- [CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular](#)

(...)



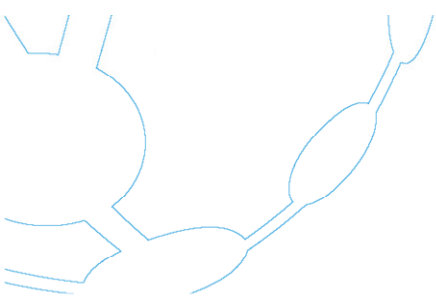
- [Convex, Consultoria e Integração de Sistemas, Lda.](#)
- [Crioestaminal – Saúde e Tecnologia, S.A.](#)
- [Critical Health, S.A.](#)
- [CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia](#)
- [Emílio de Azevedo Campos, S.A.](#)
- [Escola Nacional de Saúde Pública](#)
- [Espírito Santo Saúde – SGPS, S.A.](#)
- [Eurotrials – Consultores Científicos, S.A.](#)
- [Exatronic – Engenharia Electrónica, Lda.](#)
- [Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto](#)
- [Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa](#)
- [Faculdade de Medicina da Universidade do Porto](#)
- [Fapomed – Indústria de Confecção de produtos médico cirúrgicos, S.A.](#)
- [Fraunhofer Research Center for Assistive Information and Communication Solutions](#)
- [Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud](#)
- [GlaxoSmithKline – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Glintt – Healthcare Solutions, S.A.](#)
- [Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.](#)
- [Hospital de São João, E.P.E.](#)
- [Hovione FarmaCiencia S.A.](#)
- [HPP – Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.](#)
- [IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica](#)
- [INEB - Instituto de Engenharia Biomédica](#)
- [INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial](#)
- [INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto](#)
- [InnoPhage, Lda.](#)
- [INOV INESC Inovação – Instituto de Novas Tecnologias](#)
- [Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda.](#)
- [INOVAR & CRESCER - Incubação e Inovação em Saúde \(Farmaco-Clínica\), com Intervenção em Diagnóstico e Empreendedorismo](#)

(...)



- [Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC](#)
- [Instituto de Medicina Molecular](#)
- [Instituto Gulbenkian de Ciência](#)
- [Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia](#)
- [Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.](#)
- [Instituto Português do Sangue, IP](#)
- [IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto](#)
- [I-Zone SGPS, S.A.](#)
- [Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda.](#)
- [José de Mello Saúde SGPS, S.A.](#)
- [Laboratório EDOL Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)
- [Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia – INL](#)
- [Laboratório Medinfar – Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)
- [Laboratórios Atral, S.A.](#)
- [Laboratórios Pfizer, Lda.](#)
- [Laborial – Soluções para Laboratório, S.A.](#)
- [Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Link Bioscience, S.A.](#)
- [Lopes Dias & Associados – Sociedade de Advogados RL](#)
- [Lusomedicamenta – Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.](#)
- [MALO CLINIC, S.A.](#)
- [MEDLOG – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.](#)
- [Medmat Innovation – Materiais Médicos, Lda.](#)
- [Nanologic – Tecnologias de Micro e Nanomoldação, Lda.](#)
- [Neutroplast – Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.](#)
- [New Textiles](#)
- [Orthos XXI, Lda.](#)
- [PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros](#)
- [Process.Net – Sistemas de Informação, Lda.](#)

(...)



- [Pronefro – Produtos Nefrológicos, S.A.](#)
- [PT Prime – Soluções Empresariais de Telecomunicações e Sistemas, S.A.](#)
- [Pulsoft – Consultoria Informática, Lda.](#)
- [Roche Farmacêutica Química, Lda.](#)
- [Santa Casa da Misericórdia do Porto](#)
- [Schering-Plough Farma, Lda.](#)
- [Stab Vida, Investigação e Serviços em Ciências Biológicas](#)
- [Stematters, Biotecnologia e Medicina Regenerativa, Lda.](#)
- [SUCH | Serviço de Utilização Comum dos Hospitais](#)
- [Take the Wind, Lda.](#)
- [TechnoPhage – Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)
- [Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.](#)
- [Universidade Católica Portuguesa](#)
- [Universidade da Beira Interior](#)
- [Universidade de Aveiro](#)
- [Universidade de Coimbra](#)
- [Universidade do Minho](#)
- [Universidade do Porto](#)
- [Universidade Nova de Lisboa](#)
- [XLT, Lda.](#)



Key figures

106 Associados

Instituições I&D + Universidades

3100 investigadores em Saúde

2000 PhDs

Hospitais

8500 médicos

8000 camas

Farmacêutica & Biotecnologia

1250 M€ de volume de negócios

4000 recursos humanos

130 PhDs

Dispositivos Médicos & Serviços

570 M€ de volume de negócios

6000 recursos humanos

30 PhDs



Programa de Acção e Projecto de Animação, Coordenação e Gestão do HCP

O **Programa de Acção do HCP** materializa a estratégia definida para o curto/médio prazo, a qual, por sua vez, se enquadra numa aposta de longo prazo (figura 2).

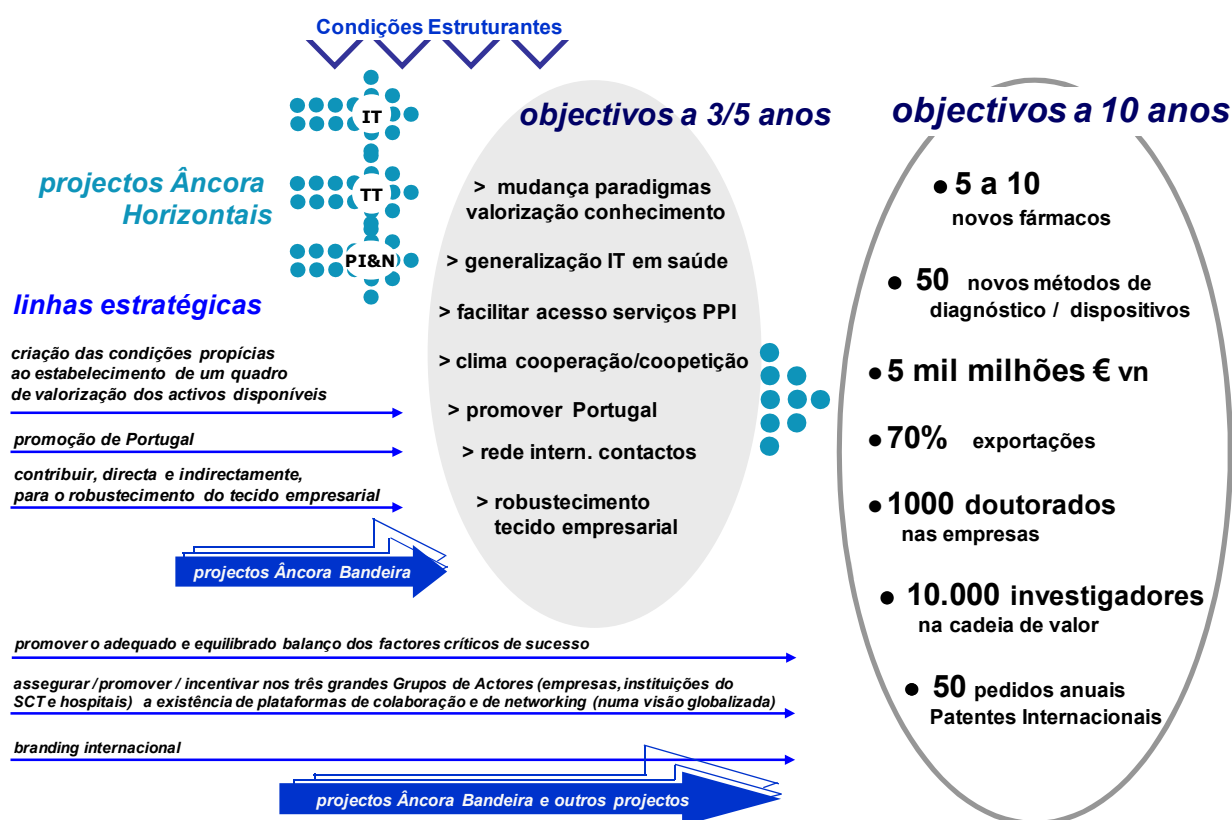
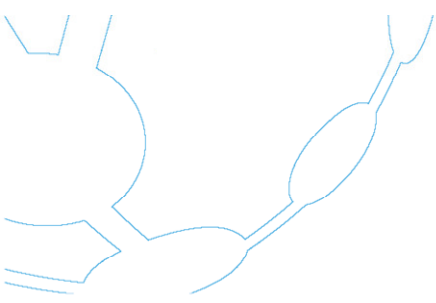


Figura 2. HCP: uma estratégia a longo prazo.



O Programa de Acção do HCP assenta, essencialmente, em três grandes tipos de instrumentos, nomeadamente:

- os Projectos Âncora Horizontais,
- os Projectos Âncora Bandeira,
- e os Projectos Complementares.

Inclui-se, de seguida, uma breve descrição destes instrumentos/projectos.

1) Projectos Âncora Horizontais

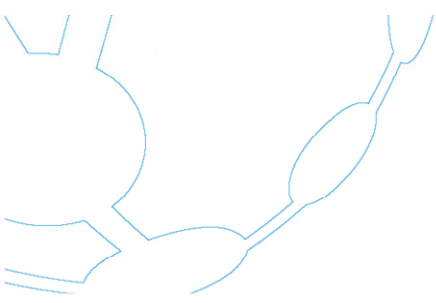
Os Projectos Âncora Horizontais são projectos promovidos e geridos pelo HCP que visam dar corpo à estratégia de curto/médio prazo, obviando os pontos fracos diagnosticados, operando ao nível da criação das condições para possibilitar e facilitar a mudança, promovendo internacionalmente a marca HCP e o *networking* interno e externo e induzindo o robustecimento do tecido empresarial e do sistema científico e tecnológico. Tratam-se, concretamente, dos projectos “**Investigação de Translação**” e “**Transferência de Tecnologia**”, relativamente aos quais se apresenta, de seguida, uma descrição sumária.

Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”

O conceito de investigação de translação refere-se ao processo de converter descobertas científicas – oriundas do laboratório, do contexto clínico ou populacional – em produtos ou processos destinados ao diagnóstico, prognóstico, tratamento ou prevenção de doenças, lesões ou deficiências, daí resultando directamente benefícios para a saúde humana. Ou, usando uma expressão muito difundida, trata-se de fazer investigação *“from bedside to bench and back again”*.

Em anos recentes, a investigação de translação foi assumida, nos EUA e em diversos países europeus, como uma área prioritária de investimento, tendo em vista a melhoria da saúde das populações, mas também a obtenção de mais-valias a nível económico.

O Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”, promovido pelo HCP, visa dar um contributo decisivo para a criação em Portugal de um ambiente propício para o surgimento/desenvolvimento de projectos de investigação de translação e para a consequente exploração/valorização dos seus *outputs*.



Para tal, serão postas em prática acções tendo em vista:

- a sensibilização/informação/formação, em matéria de investigação de translação, dos diversos actores da cadeia de valor da saúde (isto é, entidades do sistema científico e tecnológico, empresas, unidades de prestação de cuidados de saúde, ...) e dos decisores/legisladores;
- o incremento no *networking* entre os diversos actores da cadeia de valor nacional da saúde e sua integração em redes europeias de referência;
- a definição, com base nas boas práticas e casos de sucesso internacionais, de *guidelines*/orientações/recomendações aplicáveis à prática da investigação de translação em Portugal;
- a caracterização da oferta científico-tecnológica nacional, na área da saúde, e a sua divulgação/promoção a nível global.

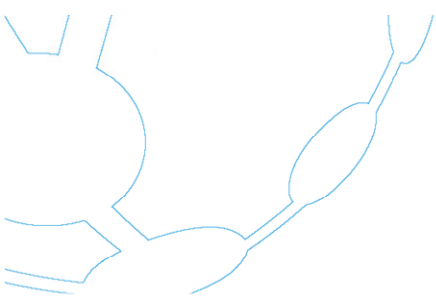
Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”

Em Portugal, e especificamente na área da Saúde, a dinâmica de transferência de tecnologias, quer entre o mundo académico e a indústria, quer entre as *start-up* e as grandes empresas, está ainda aquém do ideal. A implementação de uma cultura de investimento em transferência de tecnologia, devidamente suportada por um conjunto de condições favoráveis ao nível da protecção/valorização da propriedade intelectual, resultará, inevitavelmente, num aumento da intensidade de utilização do conhecimento e, logo, em ganhos ao nível da saúde e bem-estar das populações, bem como em novas oportunidades para o desenvolvimento económico do país.

O Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”, que tem como promotor o HCP, visa contribuir para o aumento significativo no volume de transferência de tecnologias, em Portugal e de Portugal para fora, entre universidades e indústria e entre empresas, na área da Saúde.

Para tal, serão postas em prática acções tendo em vista:

- a sensibilização/informação/formação, em matérias de transferência de tecnologia e protecção/valorização da propriedade intelectual, dos diversos actores da cadeia de valor da saúde e dos decisores/legisladores.
- o incremento no *networking* entre os diversos actores da cadeia de valor nacional da saúde;



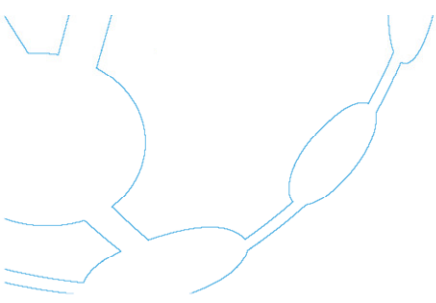
- a definição, com base nas melhores práticas internacionais, de *guidelines*/orientações/recomendações para a transferência de tecnologia e protecção de propriedade intelectual (na área da Saúde);
- facilitar o acesso, por parte dos actores da cadeia de valor da saúde, a serviços de elevada qualidade na protecção e valorização da propriedade intelectual/industrial;
- a caracterização da oferta científico-tecnológica nacional, na área da saúde, e a sua divulgação/promoção a nível global.

2) Projectos Âncora Bandeira

Os Projectos Âncora Bandeira são projectos co-promovidos por grupos representativos de Associados do HCP (e por entidades não-associadas), de carácter abrangente e estruturante, marcadamente orientados ao mercado e, em boa medida, materializando a consolidação dos resultados dos Projectos Âncora Horizontais. Tratam-se de projectos de investigação de translação, de desenvolvimento de novos fármacos, novos métodos de diagnóstico e novos dispositivos médicos. Incluem-se ainda projectos no domínio do *e-health*, designadamente o conceito de *Ambient Assisted Living* (AAL), e na área dos novos materiais para aplicações médicas. Os Projectos Âncora Bandeira cobrem a globalidade das apostas estratégicas do HCP.

Projecto Âncora Bandeira “AAL4ALL – Ambient Assisted Living for All”

O Projecto “AAL4ALL”, que envolve um grupo de 35 entidades (consultar lista em <http://healthportugal.com/Quem%20somos/projectos>), surge da necessidade de criar um mercado nacional orientado para produtos e serviços destinados a *Ambient Assisted Living* (AAL), tirando partido das potencialidades das TIC para responder aos grandes desafios que o sector da Saúde enfrenta, decorrentes de factores como o envelhecimento da população, o aumento do número de doentes crónicos e o aumento da exigência na qualidade dos serviços prestados. O objectivo principal do projecto passa pela mobilização de um ecossistema industrial para a massificação de produtos e serviços na área do AAL, “Ambientes de Vivência Assistida”, ancorado na definição de padrões específicos de produtos e serviços.

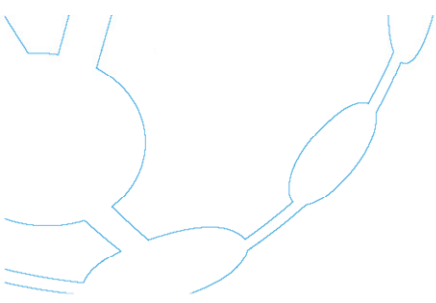


Projecto Âncora Bandeira “Do IT – Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação”

O Projecto “Do IT”, que envolve um conjunto de 21 entidades (consultar lista em <http://healthportugal.com/Quem%20somos/projectos>), está orientado para a criação e posterior multiplicação no seio da cadeia de valor nacional da Saúde de uma série de “ecossistemas”, assentes em parcerias fortes e funcionais entre organizações com actividades e competências complementares neste domínio – nomeadamente, empresas, entidades do sistema científico e tecnológico, e hospitais –, que potenciem uma efectiva transferência, valorização e exploração dos resultados gerados através das actividades de I&DT. Estes “ecossistemas”, por serem marcados por um forte conteúdo tecnológico e de inovação, assumirão um papel decisivo para fazer face ao objectivo de elevar a cadeia de valor nacional da saúde a novos patamares de competitividade, à escala global. São objectivos do “Do IT”: *i)* o desenvolvimento de estratégias e modelos organizacionais de investigação de translação aplicáveis nas entidades que integram a cadeia de valor nacional da Saúde – empresas, instituições de I&D e hospitais; e *ii)* o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e competitivos para o mercado global da Saúde.

Projecto Âncora Bandeira “DHMS – Dinamização regional de actores na área do Healthcare & Medical Solutions”

Inserido no Programa de Acção do HCP, o Projecto “DHMS” é dinamizado por um conjunto de entidades da região Centro de Portugal (consultar lista em <http://healthportugal.com/Quem%20somos/projectos>), e visa potenciar sinergias na rede de actores dessa região, amplificadas e potenciadas por uma integração numa rede mais vasta e mais abrangente – o HCP. São objectivos do projecto: *i)* fortalecer a rede de transferência de conhecimento e tecnologia entre empresas, centros de I&DT e entidades prestadoras de cuidados de saúde; *ii)* estimular a criação e o crescimento de empresas envolvidas na concepção de novos produtos e serviços; *iii)* contribuir para o aumento da inovação, do conhecimento, da I&DT e da qualidade dos serviços prestados no sector; *iv)* contribuir para a criação de emprego qualificado e para o aumento das qualificações dos recursos humanos existentes; e *v)* apoiar os actores da rede nas suas diferentes necessidades de afirmação internacional.



3) Projectos Complementares

Os Projectos Complementares materializam um importante resultado operacional dos Projectos Âncora. Expectavelmente, a grande maioria dos projectos com esta tipologia envolverá cooperação ou subcontratação entre membros do HCP, e embora boa parte deles existissem independentemente da implementação da Estratégia de Eficiência Colectiva, o seu formato e desenho seria eventualmente diverso e os seus resultados e, sobretudo, os efeitos sinérgicos e de *cluster* seriam certamente diferentes.

Em total articulação e integração com o Programa de Acção surge o **Projecto de Animação, Coordenação e Gestão da Parceria** (Projecto “ACG-HCP”). Este projecto prende-se com um conjunto de actividades que, em instância primária ou secundária, corporizam uma parte significativa da estratégia de animação, coordenação e gestão do HCP, sendo que:

i) uma parte das actividades dirige-se ao HCP enquanto organização associativa, isto é, destina-se à animação e à promoção das dinâmicas e do *networking* entre os Associados (cobrindo áreas que não as previstas nos Projectos Âncora, ainda que haja com estes uma plena articulação);

ii) uma outra parte é dirigida ao HCP enquanto estrutura gestora, isto é, destinam-se a suportar as tarefas de definir, executar, avaliar e, se necessário, reorientar os projectos, actividades e iniciativas do HCP.

O ano de 2011, o quarto de actividade do Health Cluster Portugal, inicia um novo ciclo na ambição de transformar conhecimento em saúde e valor.

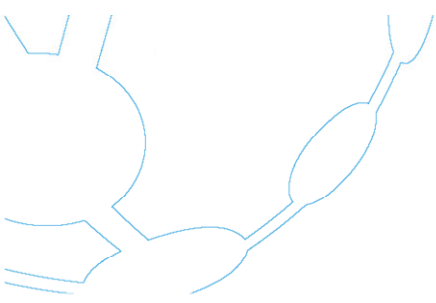
Para este novo ciclo, foi essencial o reconhecimento. O reconhecimento como Pólo de Competitividade e Tecnologia, no âmbito da iniciativa do QREN, Estratégias de Eficiência Colectiva, estruturante e de importante valia estratégica, mas também o que se vem afirmando, de forma crescente e em linha com a implementação do seu Programa de Acção, enquanto parceiro (agilizador e facilitador – sobretudo nas dinâmicas associadas à Inovação) aos diferentes níveis de actividade associada à Saúde (desde as empresas ao governo, passando pelas agências reguladoras, pela academia e instituições de I&D e pelos hospitais).

Além do reconhecimento, estes primeiros três anos assistiram à consolidação do processo de arranque e instalação. O HCP tem hoje estabilizada a sua equipa executiva, como estabilizado está o seu sistema de gestão e governo. Nesta dimensão, a apreciação global vai no sentido da constatação de que as iniciativas estruturantes e nucleares estão a ser executadas ou em fase de lançamento.

O ciclo que 2011 inaugura corresponde ao patamar de maturidade na execução do Programa de Acção, em devido tempo desenhado e que vai sendo ajustado na medida e de acordo com a dinâmica da envolvente.

Constituem iniciativas estratégicas deste novo ciclo:

- a execução dos Projectos Âncora Horizontais, no âmbito dos quais particular enfoque será dispensado: *i)* às actividades de recolha, tratamento e disseminação de informação; *ii)* às iniciativas de fomento e aprofundamento do *networking*; e *iii)* à promoção da internacionalização;
- o acompanhamento muito próximo da execução dos Projectos Âncora Bandeira “Do IT” e “AAL4ALL”;
- as actividades de reforço e consolidação do HCP como parceiro agilizador e indutor da inovação na cadeia de valor da saúde.



Se o histórico do HCP pode ser caracterizado por três conceitos-chave:

- reconhecimento,
- consolidação da fase de arranque e instalação,
- lançamento do Programa de Acção,

os tempos mais próximos serão marcados, sobretudo, por actividades que visam:

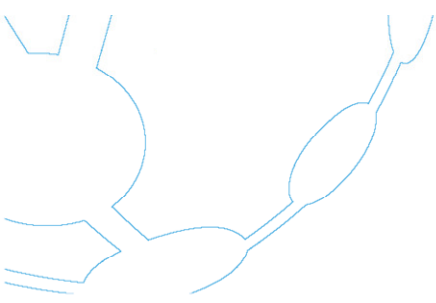
- a produção de informação,
- a indução da colaboração entre os actores-chave,
- bem como a criação de condições favoráveis à internacionalização das organizações da cadeia de valor nacional da saúde.

Tendo presente o carácter contínuo e permanente de grande parte das acções, bem como o grau de complementaridade das mesmas, revela-se oportuno e de grande utilidade fazer o balanço da actuação do HCP desde a sua constituição. Neste sentido, segue-se o resumo das principais actividades realizadas durante estes quase três anos.

Informação, Comunicação, Networking e Promoção do HCP e dos seus Associados

- Participação de forma activa (enquanto organizador, expositor, orador, moderador, ...) em cerca de 70 iniciativas. Destas, destacam-se as Assembleias Gerais e as Reuniões Gerais de Associados, os *workshops* no âmbito do projecto “*Transferência de Tecnologia*”, o encontro *e-saúde 2009* e a participação no *Portugal Tecnológico 2009 e 2010*. Nos eventos organizados/co-organizados pelo HCP até à data, a adesão ultrapassou os 1400 participantes.

- Divulgação do HCP e das suas posições de incentivo à Inovação na Saúde em Portugal junto das autoridades, *opinion makers* e actores relevantes, sendo de destacar os contactos, as apresentações e as reuniões de trabalho envolvendo dirigentes ao mais alto nível das seguintes entidades e organizações: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento; Ministério da Saúde; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Direcção-Geral das Actividades Económicas; ACSS; AICEP; IAPMEI; QREN/COMPETE; GPPQ; INPI; APBio. Um destaque particular para o facto de o QREN/COMPETE ter sido sensível à argumentação apresentada pelo HCP e, nessa medida, ter passado a considerar, no âmbito do Sistema de Incentivos à I&DT, como passíveis de inserção em Estratégias de Eficiência Colectiva – Clusters, os projectos



que visem actividades da *Divisão 86 – Actividades de saúde humana* da CAE, na qual se incluem os hospitais.

- Levantamento e caracterização do potencial existente no HCP, em particular, e na Saúde, em geral, incluindo a aquisição dos estudos: “Biomedical Research in Portugal (outputs, percent of reviews, international collaboration and citations)”; “Portuguese inventions in the field of Health: A database of Portuguese A61 patents during the last decade”; “Cadeia de Valor da Saúde: Portugal no Contexto Internacional”; “Análise Estratégica e Posicionamento Competitivo do Cluster da Saúde Português”; e “Boas práticas internacionais em Transferência de Tecnologia / Propriedade Industrial”.

- Desenvolvimento de uma base de dados de projectos/tecnologias, como forma de potenciar a identificação de parceiros e a transferência de tecnologias.

- Definição e estabilização da estratégia e plano de comunicação.

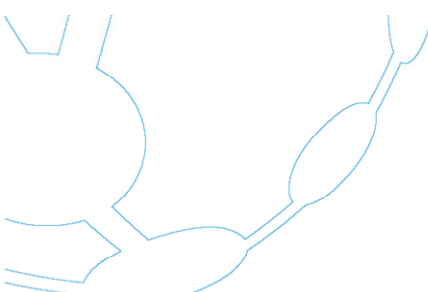
- Desenvolvimento e manutenção do *website* do HCP (versão provisória), cujo número de visitas tem vindo a crescer de forma muito consistente, atraindo visitantes de diversos países e, desta forma, contribuindo para a divulgação, a nível global, do HCP e dos seus Associados. A meta das 100 visitas/dia prevista para 2013 foi já atingida.

- Publicação de quatro *newsletters*, presença do HCP em cerca de 70 peças jornalísticas divulgadas na comunicação social, e divulgação no *website* do HCP de perto de 100 notícias/eventos provenientes dos Associados.

Acções de robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

- Indução de práticas colaborativas entre empresas e entre estas e instituições científicas, incluindo o apoio na prospecção de competências e nos contactos para o possível estabelecimento destas práticas (incluem-se aqui a preparação e agilização das candidaturas dos Projectos “Do IT” e “AAL4ALL”).

- Divulgação de oportunidades de negócio/parceria (em colaboração com o IAPMEI / Enterprise Europe Network, AdI, GPPQ e outros *clusters*).



- Preparação de documentos de caracterização do potencial do HCP/Associados e do sector nacional da Saúde, para divulgação junto de parceiros e demais partes interessadas.

- Gestão de acordos com escritórios de Propriedade Intelectual/Industrial (PI): mapeamento e identificação, a nível global, de escritórios especializados em matérias de protecção e valorização da PI, e negociação/gestão de relações de parceria com os melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade nessas áreas. À data, estão em vigor acordos com os escritórios Withers & Rogers (<http://www.withersrogers.com/>) e Wolf Greenfield (<http://www.wolfgreenfield.com/>).

- Gestão de acordos com empresas de *business/scientific intelligence*: mapeamento e identificação, a nível global, de empresas especializadas e negociação de condições preferenciais para Associados do HCP.

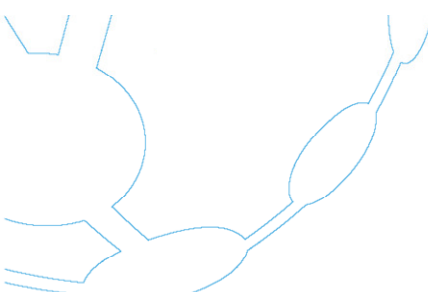
- Integração, com o intuito de “*constituir uma plataforma de conhecimento internacional, unindo recursos, capacidades, conhecimentos e know-how*”, do consórcio *Business Intelligence Unit*, liderado pela AICEP e que envolve um conjunto representativo de outras instituições e empresas que partilham a aposta estratégica na internacionalização.

Considerando, numa visão global, o triénio 2011-2013 mas detendo-se, em termos de detalhe, no período correspondente ao exercício de 2011, apresenta-se de seguida o Plano de Actividades para o próximo ano.

O Plano surge estruturado em cinco grandes acções, a saber:

Grandes acções	organização interna comunicação/informação <i>networking & lobbying</i> financiamento robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D
-----------------------	--

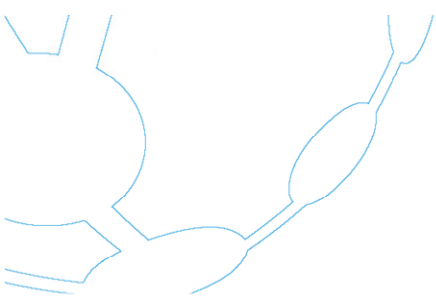
através das quais se visa dar corpo aos seguintes grandes **objectivos operacionais**:

- 
- contribuir para a mudança dos paradigmas vigentes de valorização do conhecimento;
 - criar as condições adequadas para a generalização da investigação de translação em Portugal;
 - facilitar o acesso a produtos e serviços de consultoria e apoio, de elevada qualidade, nos domínios da protecção e valorização da propriedade intelectual e de *business/scientific intelligence*;
 - incentivar, facilitar, apoiar e divulgar a realização de projectos-piloto (enquanto acções de demonstração/divulgação);
 - promover e consolidar um clima de cooperação (e/ou de “coopetição”) entre os actores chave na cadeia de valor da saúde (empresas, instituições de I&D, hospitais, entidades reguladoras e poderes públicos);
 - promover internacionalmente Portugal enquanto *player* de referência na cadeia de valor da saúde;
 - estabelecimento das bases de uma rede internacional de contactos com os actores/operadores chave da cadeia de valor da saúde;
 - contribuir para a melhoria das condições para o robustecimento do tecido empresarial de suporte à cadeia de valor da saúde (novas empresas / investimento directo estrangeiro / ...).

Acções e Iniciativas

organização interna

A organização interna do HCP foi/é definida em função da missão, dos objectivos e de um conjunto de especificidades que caracterizam o *Cluster*, ao que acresce o conhecimento de experiências de iniciativas congéneres – quer em termos nacionais, mas sobretudo no panorama internacional. Assim, optou-se por uma aposta num modelo de *Plataforma Facilitadora*, assente numa estrutura ágil, eficiente, de geometria variável e com elevados níveis de capacidade de resposta a novos e ambiciosos estímulos externos.

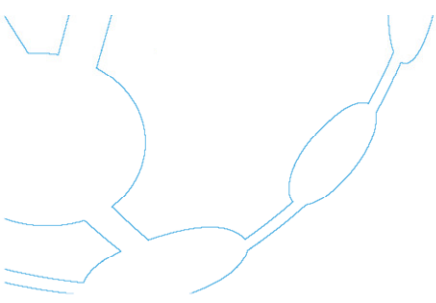


Esta *Plataforma Facilitadora* encontra-se materializada numa Equipa Executiva constituída por quatro quadros (ver *curricula* em <http://healthportugal.com/Quem%20somos/equipa-executiva>), dependente e em permanente articulação com a Direcção – sendo esta constituída por personalidades de notoriedade reconhecida e representativas das diferentes áreas, sensibilidades e tipologias de entidades presentes no *Cluster*.

Para o desempenho das suas tarefas, a Equipa Executiva conta, numa primeira linha, com a colaboração e o apoio dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais e mesmo de quadros das entidades associadas. Para tarefas de maior envergadura, dimensão e especialização, a Equipa Executiva recorre à subcontratação de especialistas de reconhecido mérito e competência, tendo como principal critério a qualidade da prestação em causa.

Neste contexto, ao nível da organização interna contemplam-se as seguintes actividades:

- melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão
- processos, troca de informação e articulação entre os diferentes Órgãos Sociais e entre estes e os Associados, e agilização de processos de comunicação inter-Associados; incluem-se aqui os fóruns de discussão e a prossecução da constituição de grupos de trabalho (nas áreas da *Investigação de Translação* e da *Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*)
- contratação de serviços de consultoria especializados, orientados para os seguintes aspectos: assessoria em gestão estratégica de *clusters*; levantamento das experiências de outros *clusters* na área da Saúde / Ciências da Vida / Biotecnologia; acompanhamento, monitorização e *benchmarking* do desempenho do HCP e do sucesso/impacte das suas actividades
- interacção e aprofundamento de relações com entidades congéneres, nomeadamente visitas a 1 ou 2 clusters, com vista à partilha de experiências e de boas práticas de gestão
- participação em conferências/seminários/*workshops* sobre boas práticas de “clusterização”.



comunicação/informação comunicação/informação

A par da organização interna, a comunicação e a informação são áreas estratégicas para o bom desempenho do HCP e para a prossecução dos seus objectivos.

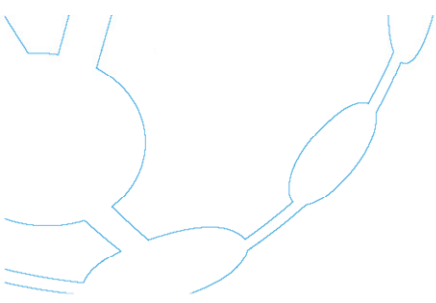
A acção **comunicação/informação** reveste-se de uma relevante dimensão estrutural, uma vez que constitui suporte a muitas das actividades previstas neste Plano.

A concretização desta acção passará pela continuação das iniciativas em curso, as quais visam assegurar um nível adequado para o conjunto de ferramentas e recursos nas áreas da comunicação/informação, num processo de melhoria contínua com carácter permanente.

Assim, dando seguimento ao trabalho desenvolvido nesta área durante o ano de 2010, o plano de comunicação (que presta especial atenção ao mercado global) e o *website* do HCP serão alvos de actualização e melhoria contínua.

Em complementaridade, seguir-se-ão, também de forma contínua e permanente, um conjunto de actividades neste domínio, designadamente:

- desenvolvimento de novas áreas no *website* destinadas ao Directório de Associados, a fóruns de discussão, a uma base de dados de recursos humanos (oferta/procura) e a uma base de dados de projectos/tecnologias (como forma de potenciar a identificação de parceiros e a transferência de tecnologias); esta última encontra-se em fase de desenvolvimento, seguindo-se a abertura do concurso para a criação do Directório de Associados
- desenvolvimento de documentação de suporte / apresentações
- actividades com vista à promoção nacional e internacional do HCP, dos seus Associados e do sector nacional da Saúde, em geral. Aqui se inclui a participação/organização de missões/feiras/congressos/conferências/seminários/*workshops*, designadamente nas temáticas consideradas chave, como a *Investigação de Translação* ou a *Transferência de Tecnologia*
- levantamento e caracterização do potencial existente no HCP, em particular, e na Saúde, em geral, nomeadamente de projectos e de tecnologias aplicáveis no



domínio da saúde humana, desenvolvidas nas empresas e instituições do sistema científico e tecnológico nacional, e divulgação *online* do mesmo.

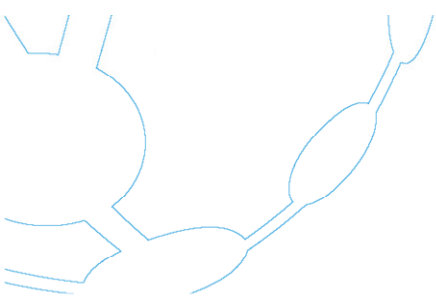
Este conjunto de actividades implicará a aquisição de serviços e de informação/dados – sob a forma de estudos, relatórios, bases de dados, ... – cobrindo, entre outros, os seguintes aspectos: *i)* caracterização do sector / cadeia de valor da saúde em Portugal; *ii)* condições para o desenvolvimento das actividades económicas do sector Saúde em Portugal; *iii)* I&D, ensino, formação e recursos humanos; *iv)* oferta nacional de conhecimento/tecnologias em Saúde; *v)* mercados; *vi)* aspectos legais/regulamentares.

networking & lobbying **networking & lobbying**

Todo o exercício de análise de processos de “clusterização” elege, enquanto importante vantagem ou ponto forte o potencial de **networking** gerado. Com efeito, o relacionamento entre parceiros, ponto a ponto ou em grupo, e entre estes, enquanto grupo ou individualmente, e entidades externas, designadamente outros *clusters* ou grupos com maior ou menor nível de agregação, observa um forte incremento com perfil exponencial.

Esta realidade está muito presente no Plano de Actividades do HCP, procurando-se continuar a criar o conjunto de condições propícias ao desenvolvimento deste processo, designadamente:

- realização de, pelo menos, seis eventos anuais de entrosamento, como conferências e *workshops*
- construção de uma rede de contactos nacionais e internacionais, o que inclui outros *clusters*, empresas, instituições de I&D, agências de desenvolvimento, ...
- organização, em parceria com a AICEP e o IAPMEI/EEN, de uma missão à Escandinávia (e participação na mesma)
- angariação e selecção de novos associados.



A acção **lobbying** é uma das de mais largo espectro do Plano de Actividades do HCP. Por um lado, atravessa horizontalmente todas as actividades a desenvolver e, por outro, tem um carácter marcadamente intemporal, uma vez que será permanente a sua efectivação. Acresce que, embora possa ser incluída nas responsabilidades dos Órgãos Sociais e da Equipa Executiva, não deixa de estar ao alcance (e quantas vezes com eficácia acrescida) de todas as personalidades de alguma forma envolvidas com o HCP, designadamente os dirigentes, quadros e responsáveis das entidades associadas.

Esta acção será materializada pela actividade:

- divulgação do HCP e das suas posições junto de autoridades, *opinion makers* e actores relevantes.

financiamento **financiamento**

A acção **financiamento** compreende duas vertentes: o enfoque interno e a visão externa.

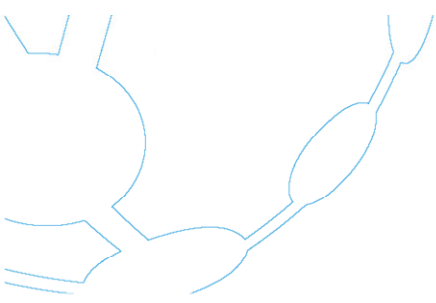
No tocante ao enfoque interno, a actividade continuará a materializar-se:

- na indução, agilização e apoio à realização de candidaturas de projectos que evidenciem práticas colaborativas entre os diversos actores.

Consideram-se igualmente no âmbito desta actividade as iniciativas que tenham como objecto a obtenção de meios de financiamento, por via de programas de apoio nacionais ou comunitários, à actividade do HCP.

Numa visão alargada a toda a cadeia de valor da saúde, e particularmente aos diversos sectores e entidades representadas no HCP, constituirá também actividade a desenvolver no âmbito da acção **financiamento** a:

- divulgação junto dos Associados e demais parceiros de fontes de financiamento (QREN, FP7, capital de risco, ...).



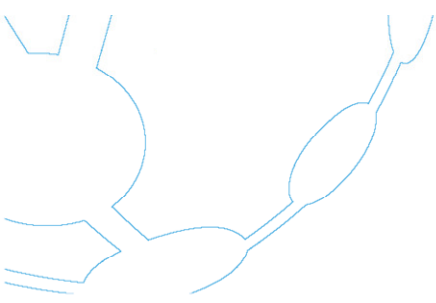
O HCP agirá ainda, na medida das suas possibilidades, enquanto indutor de iniciativas nestes domínios que envolvam os seus Associados, quer individualmente, quer sobretudo em cooperação, em modelos e figurinos que, naturalmente, não excluam o envolvimento de entidades exteriores ao *Cluster*.

robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

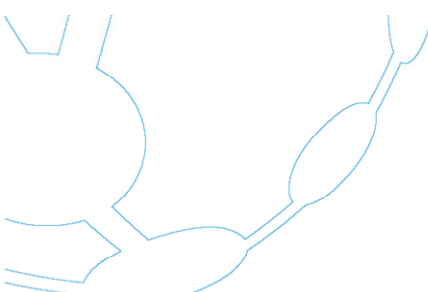
Em qualquer análise *SWOT* da cadeia de valor da saúde em Portugal, surgirá certamente como um ponto fraco a debilidade do sector empresarial, sobretudo se for considerada a realidade de outras economias com melhor desempenho neste sector. Em exercício semelhante, também ao sistema nacional de I&D se afiguram, por certo, inúmeras oportunidades para prosseguir e potenciar a assinalável evolução que tem vindo a ser registada em anos recentes.

Neste sentido, o HCP procurará continuar a dar um contributo positivo para o robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D nacional, identificando-se como actividades a desenvolver:

- acções de indução de práticas colaborativas entre empresas e entre estas e instituições científicas, numa abordagem globalizada, o que se materializará, por exemplo, nos projectos *Do IT*, *AAL4ALL* e *DHMS*, com a realização de eventos e a criação de fóruns de discussão
- acções de sensibilização/informação/formação relativas a *Investigação de Translação* e a *Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*, a terem lugar em diferentes pontos do país, e que se inserem nos ciclos de *workshops* iniciados em 2010
- elaboração de estudos e de *guidelines*/recomendações/orientações nas áreas da *Investigação de Translação* e da *Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*
- gestão de acordos com escritórios de Propriedade Intelectual/ Industrial, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade



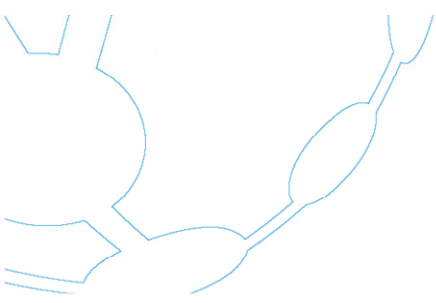
- gestão de acordos com empresas de *business/scientific intelligence*: mapeamento e identificação, a nível global, de empresas especializadas e negociação/gestão de relações de parceria com as melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a produtos e serviços de elevada qualidade nessas áreas
- contribuir para a criação de condições favoráveis à atracção de Investimento Directo Estrangeiro (esta actividade deverá, preferencialmente, ser desenvolvida em articulação com a AICEP).



Cronograma

acções, iniciativas e actividades

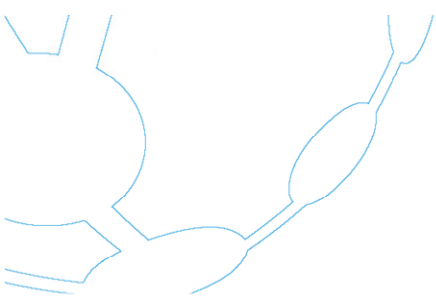
	2011				2012		2013
	1T	2T	3T	4T	1S	2S	
organização interna							
capacitação e optimização de recursos da estrutura executiva	█	█	█	█	█	█	█
melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão	█	█	█	█	█	█	█
agilização de processos de comunicação inter-associados	█	█	█	█	█	█	█
contratação de serviços de consultoria especializados	█	█	█	█	█	█	█
interacção e aprofundamento de relações com entidades congéneres	█	█	█	█	█	█	█
participação conferências / workshops sobre boas práticas de clusterização	█	█	█	█	█	█	█
comunicação / informação							
desenvolvimento / actualização de logótipo e imagem corporativa	█	█	█	█	█	█	█
actualização do plano de comunicação (especial atenção p/ mercado global)	█	█	█	█	█	█	█
manutenção de webportal (versão provisória)	█	█	█	█	█	█	█
desenvolvimento / melhoria contínua do webportal (versão definitiva)	█	█	█	█	█	█	█
documentação de suporte / apresentações	█	█	█	█	█	█	█
promoção internacional	█	█	█	█	█	█	█
levantamento e caracterização do potencial existente no HCP, em particular, e na Saúde, em geral (instrumental para as acções anteriores)	█	█	█	█	█	█	█
networking & lobbying							
realização regular de eventos de entrosamento (temáticos / regionais / ...)	█	█	█	█	█	█	█
construção de rede de contactos nacionais e internacionais	█	█	█	█	█	█	█
organização e participação em missão à Escandinávia	█	█	█	█	█	█	█
angariação e selecção de novos associados	█	█	█	█	█	█	█
divulgação do HCP junto de autoridades, <i>opinion makers</i> e actores relevantes	█	█	█	█	█	█	█
financiamento							
apoio à realização de candidaturas de projectos (práticas colaborativas)	█	█	█	█	█	█	█
divulgação de fontes de financiamento (QREN, FP7, CR, ...)	█	█	█	█	█	█	█
robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D							
acções de indução de práticas colaborativas entre actores-chave	█	█	█	█	█	█	█
acções de informação sobre IT e TT/PI	█	█	█	█	█	█	█
elaboração de estudos e de <i>guidelines</i> /recom./orientações em IT e TT/PI	█	█	█	█	█	█	█
gestão de acordos com escritórios de PI	█	█	█	█	█	█	█
gestão de acordos com empresas de <i>business and scientific intelligence</i>	█	█	█	█	█	█	█
contribuir para a criação de condições favoráveis à atracção de IDE	█	█	█	█	█	█	█



4

CONTAS PREVISIONAIS 2011

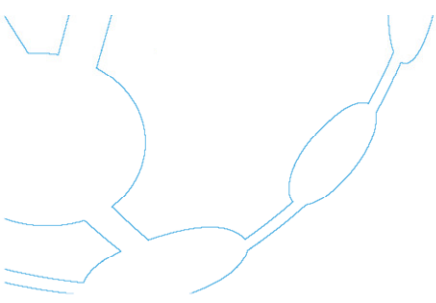
Apresentam-se nas páginas seguintes o **Balço** e a **Demonstração de Resultados** previsionais para o exercício de 2011.



Balanço Previsional

Balanço	2011
activo	
activos fixos	1.138
dívidas de associados	120.000
dívidas de terceiros (subsídios)	151.513
<u>depósitos bancários / caixa</u>	<u>96.559</u>
total do activo	369.210
capital próprio	
capital	
reservas / resultados transitados	309.835
<u>resultado líquido do exercício</u>	<u>11.232</u>
total do capital próprio	321.067
passivo	
fornecedores	4.980
estado e outros entes públicos	13.806
<u>outras contas a pagar</u>	<u>29.356</u>
total do passivo	48.143
total do passivo + capital próprio	369.210

(valores em euros)



Demonstração de Resultados Previsionais

Demonstração de Resultados	2011
quotas e jóias	240.000
subsídios à exploração	430.534
fornecimentos e serviços externos	452.885
custos com pessoal	205.368
outros gastos e perdas	100
resultados antes de dep, fin e impostos	12.181
amortizações do exercício	949
resultado operacional	11.232
resultado líquido	11.232

(valores em euros)



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650
Moreira da Maia
4470-605 Maia
PORTUGAL

Tel: (+351) 220 968 183
info@healthportugal.com
www.healthportugal.com